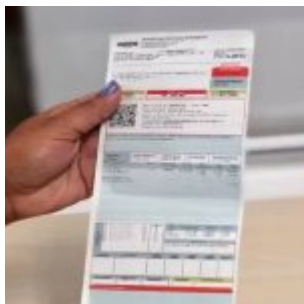


Por que a conta de luz deve subir no Pará? Veja o que explica o reajuste

Category: ECONOMIA, GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 4 de agosto de 2026



A maior parte da conta de luz é formada por despesas que não dependem diretamente da distribuidora, como a compra de energia, o uso das linhas de transmissão e os encargos cobrados para financiar políticas do setor elétrico.

Na metodologia da Aneel, esse conjunto de custos é chamado de Parcela A e representa cerca de 61% do valor da tarifa. Foram justamente esses gastos que mais pressionaram o reajuste deste ano.

Segundo a agência, a compra de energia foi o item que mais contribuiu para o aumento, seguida pelos encargos setoriais e pelos custos de transmissão.

Já os custos ligados à operação da distribuidora, como manutenção da rede, atendimento aos consumidores e demais despesas para prestar o serviço, fazem parte da chamada Parcela B, que corresponde a cerca de 39% da tarifa. Neste ano, esses custos ajudaram a reduzir parte do reajuste, amortecendo o índice final.

Por que o reajuste não foi maior?

De acordo com os documentos da Aneel, a alta média poderia

passar de 13%. O percentual foi reduzido após a inclusão antecipada de R\$ 500 milhões provenientes de recursos de Uso do Bem Público (UBP), utilizados para amortecer o impacto nas tarifas. Com isso, a proposta caiu para 7,6%.

O que muda para o consumidor?

Se o reajuste for aprovado pela diretoria da Aneel, os consumidores residenciais, enquadrados no grupo de baixa tensão, terão aumento médio de 7,4% na conta de luz. Para os consumidores de alta tensão, como indústrias e grandes empresas, a alta prevista é de 8,42%. As novas tarifas passam a valer a partir de sexta-feira (7).

Para o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese-PA), o reajuste deve pressionar o custo de vida no estado. Além do impacto direto na conta de luz, a energia é um insumo utilizado por supermercados, padarias, comércios e indústrias, o que pode resultar em repasses para os preços de produtos e serviços.

Em nota, a Equatorial Pará informou que a definição das tarifas é de responsabilidade exclusiva da Aneel e que aguarda a decisão da agência para aplicar os índices que forem homologados.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
04/08/2026/08:58:29

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com